

DS

ARTIGO

SEJA UMA EMPRESA QUE APOIA A MATERNIDADE

Estamos na semana do Dia das Mães, mas, longe de ser uma data meramente comemorativa, precisamos refletir sobre o papel da mulher e da maternidade no cenário atual do mercado de trabalho. Apesar de todos os avanços tecnológicos e científicos, continuamos distantes de viver na prática a equidade de gêneros.

Para a maioria de nós, a primeira palavra que vem em mente quando falamos da nossa mãe é “guerreira”. Porém, precisamos retirar urgentemente esse peso “heroico” do colo das mulheres por meio de políticas públicas e práticas empresariais que garantam uma rede de proteção adequada ao exercício pleno e saudável da maternidade. Afinal, o lugar das mães é onde elas quiserem!

Há exemplos de países, como Islândia, Estônia, Alemanha, Canadá e Nova Zelândia, onde a criação dos filhos se tornou uma “configuração familiar”, ou seja, não é mais um papel restrito à mulher. Entre as políticas de apoio à família estão licença parental para casais, incluindo homoafetivos e outras configurações, benefícios na saúde, na educação, e alguns deles já implementaram a jornada de trabalho de 4 dias.

No Brasil, Boticário, Natura e Nestlé estão entre as empresas que estão na vanguarda por colocarem em prática ações como licença-maternidade de até 6 meses e licença parental de 40 a 120 dias, auxílio-creche ou babá, e horários flexíveis e intervalos para a amamentação. A Lei 14.457/2022 visa ampliar esses e outros benefícios para todas as empresas ao instituir o Programa Emprega + Mulheres.

Valorizar as mães significa oferecer perspectivas de carreira dentro da empresa após o retorno da licença-maternidade. Gigantes como a Magalu estão com consultoria para auxiliar a implantar uma agenda voltada à maternidade, pois entenderam que, com o nascimento dos filhos, as mulheres expandem seu potencial criativo e produtivo e é um grande desperdício que 48% delas interrompa sua carreira (FGV, 2016).

Aliás, não faz muito sentido que, mesmo representando 52,1% da população, o que equivale a quase 5 milhões a mais que os homens (IBGE, 2021), as mulheres continuem enfrentando disparidade nos salários em relação aos homens. Um estudo feito no ano passado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) revelou que, mesmo com nível de escolaridade mais avançado, elas ganham em média 37% menos. Outra realidade que precisa mudar.

Sou mulher, mãe de dois filhos, casada, empresária e enfrentei na própria pele as adversidades referentes ao tema que me sensibiliza, porque, de fato, a maternidade não deveria ser um “atrapalhador” para os nossos planos e projetos. Uma mulher não se torna menos por ser mãe, aliás, ela melhora muito todos os seus atributos naturais que envolvem negociação, escuta, habilidade de gestão de pessoas, criatividade e execução de tarefas. Eu me tornei muito melhor com a maternidade.

No entanto, em um cenário de injustiças, incertezas, medos e não-valorização do potencial das mulheres, aliado a outros problemas estruturais das empresas que ainda não estão preparadas para entender e valorizar o universo feminino, elas costumam ser demitidas ou pedir demissão após a licença-maternidade. Na grande maioria das vezes, elas não contam com uma rede de apoio para se manterem firmes no seu propósito de serem mães e serem profissionais dedicadas.

Então, quando vejo dados sobre o aumento substancial de mulheres como donas do próprio negócio – “Número de empreendedoras no Brasil cresce e chega a 10,3 milhões” (Sebrae, 2023) - sinto um aperto no coração. Não é que não esteja vendo o lado positivo da notícia, mas por fazer a leitura que está por trás dos dados: a exclusão do mercado tem “empurrado” as mães para o empreendedorismo.

Nós sabemos que as mudanças culturais são sempre desafiadoras e demoradas, no entanto, observamos que só há um jeito de fazer acontecer, que é colocando em prática, ou seja, contratando mulheres justamente porque elas engravidam e com isso desmistificando a maternidade. Ao contrário de ser um fator limitador, ser mãe é um combustível na vida das mães, desde que elas tenham o apoio necessário, claro.

Falar em agenda positiva, em desenvolvimento econômico e sustentável, passa necessariamente pela equidade de gênero. Quero convidá-lo a refletir sobre a valorização da parentalidade nos espaços corporativos. Como você tem trabalhado isso na prática da sua empresa ou corporação? Quais ações de valorização de mulheres e mães você pode fazer agora?

Cristhiane Brandão, Conselheira de Administração,
Consultora em Governança para Empresas Familiares e Coordenadora
do Capítulo Brasília/Centro Oeste do IBGC.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Escola Técnica abre inscrições para Curso de Redação

REDACÇÃO

100% PRESENCIAL E GRATUITO

INSCRIÇÃO E MATRÍCULA POR ORDEM DE CHEGADA
NA SECRETARIA ESCOLAR DE 10 À 12/05

PRÉ-REQUISITOS

Ter 16 anos completos;
Ter concluído o Ensino Fundamental;

30 VAGAS

Período Vespertino
Aulas Segunda, quarta e sexta-feira

INÍCIO: 17/05

MAIORES INFORMAÇÕES:

(65) 99903-1891
(65) 3326-0115

A forma de seleção será por ordem de chegada

Inscrições seguem abertas até terça-feira, dia 16 de maio

Redação DS

CLAIRTON WEBER / Assessoria

Uma ação da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Carreta MT Ciência está desde o início desta semana estacionada no Módulo Esportivo e segue até esta sexta-feira, 12.

Segundo o coordenador do Programa de Popularização da Ciência, Marcos Natanael Silva de Andrade, cerca de 1.700

denadora de Integração Escola e Comunidade, Aline Azevedo, o curso ocorrerá no período vespertino (segunda, quarta e sexta-feira), de forma presencial, sendo limitado à 30 vagas, com uma carga horária de 40 horas (um mês). As aulas iniciarão no dia 17 de maio.

Os requisitos para se candidatar ao curso são: ter 16 anos completos e ter concluído o ensino fundamental. A forma de seleção será por ordem de chegada.

A inscrição e matrícula serão realizadas consecutivamente e exclusivamente

de forma presencial na Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra, localizada na rua São Paulo, 801-E, Jardim Goiás, sendo necessário a apresentação de uma cópia simples, juntamente com a original, dos seguintes documentos: atestado de escolaridade, Documento Oficial de Identificação e CPF, e ainda documentos pessoais (RG e CPF) do representante legal, quando menor de idade.

Para mais informações a escola está à disposição pelos números (65) 3326-0115- (65) 99903-1891, das 7h às 11h, das 13h às 17h e das 18h às 21h.

NO MÓDULO ESPORTIVO

Carreta MT Ciências recebe a visita diária dos estudantes tangaraenses

crianças devem ser atendidas, ou seja, ter contato com os equipamentos disponibilizados. Entre esses, os alunos da rede pública municipal de educação que estão realizando visitas programadas ao local durante o dia, conhecendo o laboratório de ciência e tecnologia e a sala de exibição de vídeos e palestras. Os visitantes estão tendo acesso aos microscópios, espelhos côncavos e convexos, câmaras escuras e o modelo de olho, vórtex, globos de plasma, condução huma-

na, observação de vegetais e detalhes de insetos, multimídias, ilusões de óptica, anamorfose, casa maquete, além do famoso gerador Van de Graaff – que produz energia eletrostática e deixa os cabelos arrepiados.

Esta não é a primeira vez que a equipe está em Tangará da Serra e além do Planetário Digital, está no município também o Museu Itinerante – carreta, doze experimentos da área de física e química e também os visitantes podem experimentar óculos de realidade virtual.